

Plano de Formação

2023/2025



Documento elaborado pelo **Núcleo Interno de Formação** do AE de Pedrouços.
Aprovado na reunião do Conselho Pedagógico de 7 de novembro de 2023.



Índice

Introdução	3
1. Enquadramento legal	4
2. Prioridades e objetivos	5
3. Levantamento de necessidades de formação	6
3.1. Necessidades de formação do pessoal docente	6
3.2. Necessidades de formação do pessoal não docente	9
4. Bolsa de Formadores Internos	10
5. Ações de formação 2023/2025	11
ANEXO 1. Listagem das ações de formação do AE de Pedrouços – 2023/2024	12
Ações de Formação de Curta Duração	12
Círculos de estudos, cursos e oficinas	14



Introdução

Na última década, assistimos temos vindo a assistir a uma mudança de paradigma do sistema de formação contínua, com o objetivo de o direcionar aos profissionais da educação para as prioridades identificadas pelas próprias escolas. Objetiva-se o aperfeiçoamento profissional dos docentes e não docentes e a promoção da melhoria da qualidade do ensino, alinhados com os objetivos educativos tanto a nível local como nacional. Ganha então relevo a capacitação de todos os profissionais que compõem a comunidade educativa, incluindo o pessoal não docente, sendo crucial para promover um ambiente escolar eficaz, seguro e propício ao desenvolvimento integral dos alunos.

Neste contexto, o Plano de Formação que ora se apresenta foi pensado e centrado no Agrupamento de Escolas de Pedrouços, desde o seu planeamento até à sua implementação. Acreditamos que é um caminho crucial, a ser privilegiado para atender às necessidades de desenvolvimento da organização escolar, às exigências de formação contínua dos profissionais, à assunção das aprendizagens dos alunos e, conseqüentemente, ao seu sucesso escolar.

A construção deste Plano de Formação, através do Núcleo Interno de Formação (N.I.F.), grupo de trabalho¹ aprovado pelo Conselho Pedagógico em 22 de julho de 2023, fundamentou-se na identificação das necessidades de formação nos diferentes setores e na definição das prioridades de formação e das linhas orientadoras do Projeto Educativo (PE), do Plano Plurianual de Melhoria (PPM do TEIP) e do Plano Anual de Atividades (PAA) do Agrupamento de Escolas de Pedrouços. Apresentam-se assim um conjunto de ações de capacitação que visam garantir não apenas a normal progressão de carreira, mas, sobretudo, um maior compromisso, munindo a comunidade educativa de ferramentas pedagógicas e técnicas necessárias para atingir tais desideratos.

¹ Grupo constituído pelos docentes: Ana Lima, professora bibliotecária; Carla Carvalho, coordenadora da EECE e do Projeto Maia; Júlia Moura, coordenadora do PADDE; Patrícia Costa, coordenadora do PES; Rui Miranda, coordenador do CAA; Sandra Abreu, representante do agrupamento junto do CFAE Maiatrofa; e Sónia Gomes, coordenadora da EMAEI e da Equipa de Autoavaliação. Coordenado por Carla Carvalho e Sónia Gomes.



1. Enquadramento legal

A formação contínua interna é regulada por normas específicas que visam promover o aperfeiçoamento profissional dos docentes, técnicos superiores, assistentes operacionais e assistentes técnicos, de acordo com as orientações estabelecidas nos Decretos-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, e n.º 127/2015, de 7 de julho, juntamente com os Despachos n.º 313/2015, de 13 de janeiro, n.º 4595/2015, de 6 de maio, n.º 5418/2015, de 22 de maio, n.º 5741/2015, de 29 de maio, n.º 779/2019, de 18 de janeiro, n.º 6851-A/2019, de 31 de julho, n.º 2053/2021, de 24 de fevereiro e n.º 4840/2023, de 21 de abril, regendo-se sempre pelos princípios da igualdade e da inclusão.

Adicionalmente, outros instrumentos normativos – tais como, o Despacho Normativo nº 7-A/2013 (que define as regras para a organização contínua de docentes e as linhas gerais para a criação de um plano de formação obrigatório para cada agrupamento); o Estatuto da Carreira dos Educadores e dos Professores do Ensino Básico e Secundário (que estabelece a importância da formação ao longo da carreira e como os planos de formação devem ser estruturados e implementados); o Regime Jurídico da Formação Contínua de professores (que define as diretrizes para a formação contínua); o Estatuto do Aluno e Ética Escolar; o Regulamento Interno (que estabelece as normas, as regras e os procedimentos internos que regem o funcionamento da instituição de ensino) e o Projeto Educativo (que define a visão, missão e valores do agrupamento) –, bem como as metas e os planos de ação para promover um ambiente educacional de qualidade foram considerados, perspetivando-se que este projeto seja desenvolvido em conformidade com as diretrizes do Ministério da Educação, envolvendo toda a comunidade educativa.

Legalmente enquadrado, o Plano de Formação Interna do Agrupamento de Escolas de Pedrouços assume, claramente, o objetivo do Desenvolvimento Profissional e Capacitação para uma Comunidade Escolar Inclusiva, Eficiente e de Excelência, cumprindo os valores do Projeto Educativo: Inclusão, Cidadania, Inovação e Exigência, envolvendo os vários Planos de Ação TEIP, que se fundamentam e garantem a qualidade e pertinência das atividades de formação contínua propostas para o ano letivo de 2023/2024. Trata-se de um plano aberto e dinâmico, capaz de absorver propostas pertinentes no decurso da sua implementação.



2. Prioridades e objetivos

Em linha com o Despacho n.º 779/2019, que lista as **prioridades de formação** no sentido da melhoria da qualidade da educação, bem como do desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes, o Agrupamento assume também como prioritárias as ações que incidam sobre:

- a) A **promoção do sucesso escolar**, possibilitando a exploração de estratégias e técnicas de sala de aula e de tecnologias bem como a criação de materiais, em prol de um ensino de qualidade;
- b) O **currículo dos ensinos básico e secundário**, os princípios orientadores da sua conceção, e a operacionalização e avaliação das aprendizagens, nos termos do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, como as que incidem na melhoria da avaliação pedagógica, na implementação de Domínios de Articulação Curricular, e outras respeitantes à lecionação de Cidadania e Desenvolvimento (e de domínios específicos como Saúde) e ainda sobre a Dimensão científica, Aprendizagens Essenciais / Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- c) A **educação inclusiva**, com especial enfoque na aplicação do disposto no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

Numa escola que tem uma visão inovadora, exigente, inclusiva e democrática, onde se pretende que todos assumam um papel interventivo e ativo, como disposto no Projeto Educativo, delinearam-se como objetivos primordiais deste Plano de Formação:

- Responder às necessidades atuais da Escola, face à revisão e organização curricular em curso e aos desafios que se colocam diariamente aos profissionais na construção de uma educação inclusiva e igualitária;
- Contribuir para o aperfeiçoamento do desempenho profissional do pessoal docente e não docente, permitindo o aprofundamento de conhecimentos e o desenvolvimento de competências nas diversas áreas do saber;
- Impulsionar projetos de formação com impacto na criação de dinâmicas de trabalho colaborativo e de comunidades de aprendizagem;
- Partilhar experiências, ideias e materiais, promotores de uma prática investigativa e de inovação educacional;
- Proporcionar formação contínua de docentes e a atualização permanente de todos os profissionais;
- Valorizar a Escola enquanto inovadora/promotora de formação/investigação.

3. Levantamento de necessidades de formação

O levantamento de necessidades de formação dos docentes seguiu uma metodologia mista:

1.º) Listagem das formações frequentadas pelos docentes do Agrupamento nos últimos dois anos letivos (2021/22 e 2022/23) através dos nossos principais parceiros (DGE; CFAE Maiatrofa; Universidade Católica Portuguesa);

2.º) Construção e aplicação de um questionário online com o intuito de aferir necessidades de aprofundamento de conhecimentos nas áreas de formação nas quais houve um investimento nos últimos dois anos e, eventualmente, outras;

3.º) Leitura e interpretação dos dados recolhidos através do referido questionário;

4.º) Leitura dos relatórios anuais dos principais projetos e estruturas do agrupamento, potenciadores de balanços ponderados e muito válidos, que refletem todas as conquistas, mas também as fragilidades frequentemente indicativas de ações de melhoria a desenvolver, designadamente ao que à formação/ capacitação diz respeito.

Relativamente ao levantamento de necessidades de formação do pessoal não docente, o N.I.F. auscultou técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais para que identificassem as necessidades e/ou apresentassem as propostas formativas para grupos específicos, articulando com a Direção, a Coordenadora dos Serviços Administrativos, a Chefe dos Assistentes Operacionais, os Coordenadores de Estabelecimento, a Equipa Terapêutica, a Assistente Social e a Educadora Social.

3.1. Necessidades de formação do pessoal docente

Ao inquérito responderam 53 docentes (aproximadamente 25% do universo), dos quais 92% afirmaram estar interessados em frequentar Ações de Formação de Curta Duração (AFCD) ou Círculos de Estudo, tendo por princípios orientadores o bom desenvolvimento dos projetos do AE de Pedrouços, durante o ano letivo de 23/24.

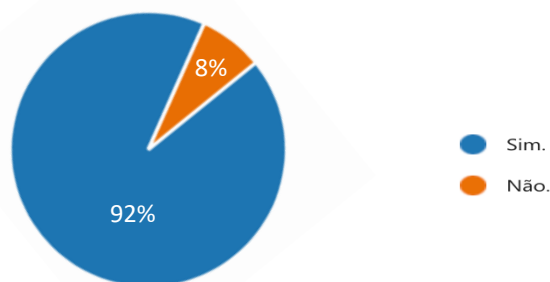


Gráfico 1. Distribuição dos respondentes relativamente ao interesse em frequentar Ações de Formação de Curta Duração (AFCD) ou Círculos de Estudo.

As respostas à questão “Selecione pelo menos **3** das opções seguintes, que emanam dos Projetos do AE de Pedrouços, e nas quais gostaria de atualizar/ aprofundar conhecimentos?”, hierarquizam as seguintes áreas como prioritárias para a formação dos docentes (Quadro 1):

Quadro 1. N.º de docentes que manifestaram interesse e necessidade em atualizar/aprofundar conhecimentos por Ação de Formação de Curta Duração (AFCD) e Círculos de Estudos a promover no Agrupamento.

Ações de Formação de Curta Duração (AFCD) e Círculos de Estudos a promover no Agrupamento	N.º de docentes
Capacitação digital - Potencializar as tecnologias do AEP: Teams, Outlook, Inovar (PAA e Alunos), os quadros interativos, etc...	27
Educação Inclusiva - A implementação de MSAI: como? quando?	22
Aprendizagem cooperativa em sala de aula - Novas metodologias no processo ensinar-aprender-avaliar	22
Educação para a Cidadania - Implementação e articulação em DAC - Ensino básico	18
Avaliação pedagógica - As Rubricas: Como criar? Como usar? Vantagens e desvantagens...	17
Projeto da Educação para a Saúde - PRESSE	13
Questões práticas na avaliação do AEP: a avaliação externa, a autoavaliação e a ADD	11
Educação para a Cidadania - Implementação e articulação em DAC - Ensino secundário	9
Matematicamente continuando... as Aprendizagens Essenciais do 3.º Ciclo do Ensino Básico	3
Matematicamente começando... as Aprendizagens Essenciais do 1.º Ciclo do Ensino Básico	2
Matematicamente pensando... as Aprendizagens Essenciais do 2.º Ciclo do Ensino Básico	2
Matematicamente calculando... as Aprendizagens Essenciais do Ensino Secundário	2

Aproveitando o espaço criado para o efeito, os inquiridos indicaram, ainda, como oportuno a integração de formações no Plano de Formação nas seguintes áreas (1 manifestação de interesse/ área):

- “Aplicação Milage Aprender+ e da placa interativa Micro:bit”
- “A importância da neurociência e sua aplicabilidade no ensino/ metodologias ativas”
- “A importância de uma DAC e sua operacionalização”
- “O papel do professor cooperante e sua colaboração na escola”
- “Formação em Python e Pensamento Computacional”
- “Escrita criativa para o grupo 300”
- “Identificação precoce de dificuldades de aprendizagem, avaliação e estratégias de intervenção”
- “Avaliação digital e o Excel”
- “Os domínios nas disciplinas de línguas, articulação com metodologias e avaliação”
- “Atualização científica para um ensino de qualidade para o grupo FQ”



Questionados relativamente à disponibilidade para serem formadores, caso reunissem condições para tal, 6 docentes responderam afirmativamente e, mediante isso, foram integrados na Bolsa de Formadores Internos do Agrupamento (vide quadro 4).

Por sua vez, os relatórios decorrentes dos principais Projetos do Agrupamento e dos vários Planos de Ação TEIP, reforçam algumas das necessidades já elencadas, descortinando outras, como se pode verificar no Quadro 2.

Quadro 2. Áreas prioritárias para formação específica identificadas como necessidades no âmbito dos projetos e ações TEIP do Agrupamento.

Projetos do Agrupamento/ Ações TEIP	Áreas prioritárias para formação específica	Destinatários
Estratégia de Educação para a Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> - Global, sobre Cidadania e Desenvolvimento (CD) e Domínios de Autonomia Curricular (DAC): implementação e articulação - Segurança, defesa e paz - Literacia financeira - Igualdade de género 	Professores de CD
Projeto Saúde Crescer.com – Plano Ação TEIP	<ul style="list-style-type: none"> - Conteúdo PRESSE – sexualidade - Cuidados à criança com patologias ou necessidades de saúde especiais (diabetes, alergias alimentares, problemas respiratórios, ...) 	Todos os docentes e não docentes
Biblioteca Escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Formação do pessoal a prestar apoio nas Bibliotecas Escolares - A Biblioteca com e para a escola – sensibilização a docentes, não docentes e discentes 	Todos os docentes e técnicos superiores
Projeto MAIA Avaliação Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - Novo paradigma da avaliação pedagógica: a avaliação formativa, por domínios e critérios - Rubricas de avaliação: o que são? Como e quando usar? - O poder da palavra: uso de Feedback de qualidade 	Todos os docentes
APAZIGUA Familiariza-te	Participação ativa e construtiva das famílias no processo de aprendizagem do aluno	Encarregados de Educação
Do Projeto à prática	Absentismo/abandono escolar - “Café com Pais”, com a colaboração das Associações de Pais	Encarregados de Educação

3.2. Necessidades de formação do pessoal não docente

Das auscultações efetuadas, foram identificadas como necessidades de formação, por grupos as que se apresentam no quadro 3.

Quadro 3. Áreas prioritárias para formação específica identificadas como necessidades pelos técnicos superiores, assistentes operacionais e assistentes técnicos.

Grupos	Áreas prioritárias para formação específica
Assistente Social (GPS)	<ul style="list-style-type: none"> - Mediação familiar - Delinquência juvenil - Intervenção com famílias multiproblemáticas - Violência sexual em crianças /estratégias de prevenção - <i>Mindfulness</i> - Educação parental
Educadora Social (aPazIgua)	<ul style="list-style-type: none"> - Inteligência Emocional na Gestão de Conflitos - <i>Mindfulness</i> e Técnicas de Relaxamento - Gestão do Stress - <i>Coaching</i>
Assistentes técnicos	<ul style="list-style-type: none"> - Área Comportamental e Administrativa: <ul style="list-style-type: none"> Atendimento ao público Comunicação e relacionamento interpessoal Comunicação escrita Gestão de equipas de trabalho Técnicas de chefia e liderança - Área das Línguas estrangeiras: Francês, espanhol e inglês - Área de Recursos humanos: <ul style="list-style-type: none"> Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas - Área Jurídica: <ul style="list-style-type: none"> Código do Procedimento Administrativo - Área de Informática: <ul style="list-style-type: none"> Excel (inicial e avançado) - Folha de cálculo Word (inicial e avançado) – Processamento de texto
Assistentes operacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Educação inclusiva - Educação para a cidadania - Capacitação digital (INOVAR e Microsoft 365) - Auxílio e Primeiros Socorros - Área das Línguas estrangeiras: Inglês

4. Bolsa de Formadores Internos

Atendendo à disponibilidade manifestada, foi elaborada uma listagem (Quadro 4) de profissionais do AE Pedrouços com habilitações/certificações que lhes permitem assumir o papel de dinamizadores/formadores das ações formativas que se pretendem promover. Esta é, certamente, uma lista dinâmica e que carecerá de atualização constante.

Quadro 4. Identificação dos formadores internos do AEP, com indicação das áreas e domínios nos quais reúne condições para ser formador.

Formador acreditado	Grupo(s) de recrutamento	Área ou domínio da formação	Vínculo profissional
Ana Rita Cordeiro Rocha	910 410	- Educação Especial - Espectro do Autismo – Nível 1	QZP
Ângela Ulisses Ardachessian	550	- Informática e ensino	Quadro AEP
António Manuel Branco Oliveira	290	- Administração Educacional - Organização do sistema educativo - Avaliação Institucional - Política Educativa - Conceção e Organização de Projetos	Quadro AEP
António Miguel Borges da Silva	230 110	- Ensino e Aprendizagem da Leitura e Escrita - Literacia Emergente	Quadro AEP
Filipa Pereira	350	Didáticas de Inglês e Espanhol (C106) Tecnologia e Comunicação Educativa (B115)	QZP Vinculação dinâmica
Marcela de Sá Rios Pinho	910 410	- Educação Especial - Sobredotação	Quadro AEP
Maria Manuel Loureiro Azevedo Gomes	520	- Didáticas específicas (Biologia e Geologia)	QZP
Mário Rui Costa Lourenço	Psicólogo	- Conceção e Organização de Projetos - Psicologia do Comportamento e dos afetos - Consultoria Psicológica	Quadro AEP
Patrícia Carla Castro Lourenço Costa	520	- Biologia para o Ensino	QZP
Sérgio Firmino Soares Mendes	510	- Física (A137) - Didáticas Específicas – Física (C106)	QZP
Sónia Patrícia Mendes Gonçalves de Oliveira	110 910	- Educação Especial	QA
Sónia Cristina da Silva Dias Gomes	910 500	- Educação Especial (B06) - Organização do Sistema Educativo (B09) - Avaliação (das Escolas) (B102) - Didática da Matemática (C05) - Práticas de Administração Escolar (C109)	Quadro AEP



5. Ações de formação 2023/2025

Com base nas diretrizes do Projeto Educativo, nas necessidades de formação identificadas pelo pessoal docente e não docente, e nas prioridades e objetivos elencados no ponto 2, elencaram-se as ações de formação que constam no **Anexo 1** deste documento, cuja operacionalização conta com a colaboração do CFAE Maiatrofa.

O Plano de Formação é um documento em contínua estruturação, sujeito a alterações ao longo do ano, uma vez que se pretende que reflita e dê resposta às necessidades do Agrupamento. As propostas de alteração dependerão das necessidades que surjam, bem como das oportunidades que se proporcionem.

6. Acompanhamento e avaliação do plano de formação

Conforme legislação em vigor, este plano está sujeito a monitorização e avaliação contínua, ao longo do ano letivo. Assim, o N.I.F. assumirá o compromisso de acompanhar a implementação das ações previstas no plano, bem como a sua operacionalização, avaliação e certificação. O Conselho Pedagógico, através do N.I.F., será responsável por fazer o acompanhamento e a avaliação contínua do plano de formação. A avaliação deste será baseada no número de ações realizadas, no número de formandos e no feedback por estes emitidos no final de cada ação, espelhados numa reflexão final com os elementos envolvidos.



ANEXO 1. Listagem das ações de formação do AE de Pedrouços – 2023/2024

Ações de Formação de Curta Duração

Designação da ação	Modalidade	Duração	Destinatários	Formadores/ Dinamizadores	Calendarização
Ação de capacitação sobre Astronomia e observação noturna do céu com recurso a um telescópio especular*	AFCD (presencial)	6h	Docentes	Sérgio Firmino	11 de outubro e maio (observação)
A avaliação (interna e externa) do AEP*	AFCD (presencial)	3h	Equipa de autoavaliação do AEP	Sónia Gomes	18 de outubro
Formar para (o) Inovar*	AFCD (online)	3h (2h+1h trabalho autónomo)	Educadores Prof. Titulares de Turma (PTT) Diretores de Turma (DT) Prof. Ensino Especial	Rui Miranda Júlia Moura Sónia Gomes	2 (1h) e 9 (1h) de novembro
Identificação e intervenção com crianças de alta capacidade (PIC)*	AFCD (presencial)	3h (1,5h+1,5h)	Educadores e PTT Prof. Educação Especial	Marcela Rios	15 e 29 de novembro
Biblioteca Escolar: Manual de utilização	AFCD (presencial)	6h	Docentes e não docentes	Ana Lima	A calendarizar (2.º PERÍODO)
Aprendizagem cooperativa em sala de aula - Novas metodologias no processo ensinar-aprender-avaliar	AFCD (presencial)	3h	Docentes	Marta Coutinho Sónia Gomes	A calendarizar (2.º PERÍODO)
Desenvolvimento de competências de comunicação – atendimento ao Público	AFCD (presencial)	6h	Não docentes	A definir	A calendarizar
Os desafios da intervenção com alunos com espetro do autismo – nível 1	AFCD (online)	5h (2,5h+2,5h)	Docentes e assistentes operacionais	Ana Rita Rocha	Janeiro
Educação Inclusiva - A implementação de MSAI: como? quando?	AFCD (presencial)	3h	Docentes	Ana Paula Santos Sónia Gomes	Fevereiro
Cuidados à criança com patologias ou necessidades de saúde especiais (diabetes, alergias alimentares, problemas respiratórios, ...)	AFCD (presencial)	3h	Docentes e não docentes	Patrícia Costa Enfermeiras da Unidade de Saúde Local	Março

* Ações já realizadas ou iniciadas.

(continua)



Designação da ação	Modalidade	Duração	Destinatários	Formadores/ Dinamizadores	Calendarização
Suporte básico de vida	AFCD (presencial)	3h	Docentes e não docentes	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pedrouços	Maio
Cidadania e Desenvolvimento: planear e implementar	AFCD	8h	Docentes	António Oliveira Carla Carvalho	Maio
Educação Inclusiva - A avaliação de MSAI: como? quando?	AFCD (presencial)	3h	Docentes	Ana Paula Santos Sónia Gomes	<i>A calendarizar (3.º PERÍODO)</i>
Ciclo de seminários: 1. Trabalho colaborativo: o que é? 2. Somos TEIP, e? 3. Gestão de conflitos e melhoria do ambiente de trabalho 4. Organização escolar de hoje: estruturas e valências 5. O Currículo: do papel à prática	AFCD	10h (2h/ seminário)	Docentes	Mário Rui António Oliveira Marcela Rios Sónia Gomes Carla Carvalho	Junho e julho
Vamos falar de avaliação pedagógica? O novo referencial do AEP	AFCD	8h	Docentes	Carla Carvalho Sónia Gomes	Julho



Círculos de estudos, cursos e oficinas

Designação da ação	Modalidade	Duração	Destinatários	Formadores/ Dinamizadores	Calendarização
Melhoria da avaliação pedagógica: criação do Referencial Avaliação do AEP	Círculo de estudos (presencial)	38h (25h+13h trabalho autónomo)	Equipa de docentes que se disponibilizaram para trabalhar no Projeto Maia	Carla Carvalho Sónia Gomes	Sessões quinzenais ao longo do ano letivo
As Comunidades Cooperativas de Aprendizagem Profissional do AEP	Círculo de estudos (b-learning)	38h (25h+13h trabalho autónomo)	Docentes que realizaram a oficina CCAP – nível 1 em 2022/23	Marta Coutinho Sónia Gomes	Sessões mensais (à 2.ª feira) ao longo do ano letivo
Comunidades Cooperativas de Aprendizagem Profissional (CCAP) - Nível 1	Oficina (presencial)	56h (28h+28h trabalho autónomo)	Docentes	Equipa Nacional do Projeto Coopera	<i>A confirmar</i>
Ensino Experimental das Ciências	Curso	25h	Docentes dos grupos 100 e 110	Maria Manuel Gomes	<i>A calendarizar (2.º PERÍODO)</i>
Formar leitores através da escrita – o workshop de escrita na educação pré-escolar e no 1.º ano de escolaridade	Oficina	50h (25h+25h trabalho autónomo)	Docentes dos grupos 100, 110 e 910	Miguel Borges	<i>A calendarizar</i>
Dificuldades de aprendizagem: identificar, avaliar e intervir (<i>título provisório</i>)	Curso (online)	25h	Docentes dos grupos 100, 110 e 910	Sónia Oliveira (e outros formadores convidados)	<i>A calendarizar (2.º PERÍODO)</i>
Bem-estar e Crescimento pessoal (saúde mental, equilíbrio vida pessoal/profissional, hábitos saudáveis)	Curso (b-learning)	25 h	Docentes e não docentes	Mário Rui Marcela Rios Patrícia Costa	A iniciar em janeiro
Línguas estrangeiras – Espanhol	Curso	25h	Assistentes técnicos e operacionais	Carla Carvalho	A iniciar em janeiro
Línguas estrangeiras – Inglês	Curso	25h	Assistentes técnicos e operacionais	Filipa Pereira	A iniciar em janeiro
Potencializar as tecnologias do AEP: Office (Excel folha de cálculo e Word – processamento de texto)	Curso	25h	Assistentes técnicos e operacionais	<i>A definir</i>	<i>A calendarizar</i>